



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 1\$500 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 1\$860 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANNUNCIOS

Linha ou esp. de linha 240 rs. Repetição, 160 rs.—Comun. ou reclama-
mes, linha 200 rs. Imposto do sello, cada public. 15 rs.—Anunciam-
se todas as obras literarias e scjntificas mediante um exemplar. Não se restituem originais.

Contra a imprensa

A imprensa continua a ser maltratada de palavras e ameaçada porque não apoia incondicionalmente a revolução. Mas os revolucionarios que a maltratam e ameaçam esquecem-se de que, sem a liberdade do pensamento escripto, não é possível a nenhuma ideia politica de governo pôr-se em marcha e triumphar. Efectivamente, os revolucionarios têm a força material das espadas, das bombas e da arruaça impune para tentarem contra os jornaes ou contra a vida dos jornalistas. Mas isso é tudo muito pouco se o compararmos com a força e o prestigio das

ideias nobres que, no meio dos seus erros e dos seus excessos até—e os revolucionarios não devem esquecer que d'esses excessos se sustentam—a imprensa gera, acarinha ou põe em marcha.

Facil será empastelar um jornal ou suprimir um jornalista. O que não é, é evitar que o pensamento da liberdade que o animou enfraqueça e se extinga.

De resto, se os revolucionarios podem ter duvidas sobre isto, quem as não pode ter é o governo, a quem cumpre garantir, contra quaesquer violencias, a liberdade do pensamento escripto, até mesmo dos que, habituados às palavras violentas e aos pensamentos anarchisantes, encontram nas sancções equilibradas da lei a garantia de que ninguem pode prescindir,

porque de direito lhe cabe.

está estragando.

NOTICIARIO

Eleições

Foi dissolvido o parlamento devendo realizar-se as eleições no segundo domingo de dezembro, dia 11.

«O Noticias de Fão»

O quinzenario que vinha sendo publicado na visinha Fão, sob o titulo de *O Grulha*, passa a denominar-se *Noticias de Fão*.

E' um titulo simpatico.

MILHO COLONIAL A ESTRAGAR-SE NO PORÃO DE UM VAPOR

Consta que o vapor «Espozende», que, ha mais de 30 dias, está em S. Vicente por não poder obter carvão, tem a seu bordo um carregamento de milho colonial, que se

ESCOLA PRIMARIA SUPERIOR

Foi extincta a Escola Primaria Superior da Figueira da Foz, que, como se sabe, nunca chegou a funcionar.

NOVAS NOTAS

O Banco de Portugal vai pôr em circulação notas de 1, 10 e 20 escudos.

DESCARRILAMENTO—MORTOS

Mãos criminosas fizeram descarrilar o comboio do Algarve, occasionando 15 mortes e 90 feridos. Não ha que ver, os facinoras, os bandidos, vão-se espalhando pelo paiz além.

AVISO À NAVEGAÇÃO

O vapor alemão «Drachenfels» encontrou uma mina flutuante a 39°15' norte e

em Grijó (18 kilometros ao S. do Porto) um marco ou padrão, que dizia—*Correição de Barcellos*—Não sei se ainda existe.»

(P. Leal.—*Portugal Antigo e Mod.*, vol. 1.º pag. 329 e 330.)

VIII

Tinha um termo tão dilatado

—«Em 1836 ainda Barcellos tinha um termo tão dilatado, que desde nascente ao poente, isto é, desde a freguezia de Sequeira á de Amorim abrangia sete leguas de largo; e de norte a sul, isto é, desde a ponte de Viana até á ponte de Negrellos dez leguas de comprimento. O termo, todavia, apezar de tão extenso, fica muito áquem dos limites da comarca; visto que em tempos remotos esta chegou a ter um bairro ou uma rua em Lisboa, que depois foi trocada pelas villas de Eixo, Pãos, Oys da Ribeira, Villarinho do Bairro e suas anexas, que ainda em 1836 conservava, compondo-se n'esta data de todos os concelhos, coutos e honras que se estendiam desde o Vouga até Castro Laboreiro.»

(José Augusto Vieira—*O Minho Pittoresco* tomo 11, pag. 143.)

(18) FOLHETIM

B. Antas da Cruz

Recortes ou Compilação de bocadinhos preciosos para a Monographia da villa de Espozende e seu concelho.

Cap. III

Desde a elevação d'Espozende á categoria de villa até á convenção d'Evora Monnte.

(1572—1834)

(Continuação)

VI

Espozende na sujeição do ouvidor de Barcelos

«*Barcellos Ouvidoria de Sete villas.*—Barcellos, Castro Laboreiro, Espozende, Famalicão, e) Melgaço, Rates, Villa do Conde. (a)

Tres concelhos.—Larim, Portella das Cabras, Vilachã. (b)

Cinco coutos.—Cornelã, (c) Frago-so, Gondufe, Palmeira, Villar de Frades.

Um julgado.—Vermuim. (e)

Uma honra.—Tralães.» (f)

(José Baptista de Castro—*Mapa de Portugal*, 3.ª edição, tomo I, cap. V, pag. 31 e 32.)

Notas:

(a) Aliás onze. Alem das villas mencionadas mais as seguintes:

Eixo, hoje do concelho, comarca e districto administrativo de Aveiro;

Ois da Ribeira, hoje do concelho e comarca de Agueda, do mesmo districto;

Paus, hoje do concelho de Rezende e districto administrativo de Vizeu;

Villarinho do Bairro, hoje do concelho de Anadia, do districto adm. d'Aveiro.

(b) Aliás se.e. Alem dos concelhos mencionados mais os seguintes:

Castello de Paiva ou Sobrado de Paiva, hoje concelho e comarca do seu nome, districto d'Aveiro;

Ferreiros de Tendas, hoje do concelho e comarca de Sinfães, districto adm. de Vizen;

Lousaia, hoje concelho e comarca do seu nome, districto adm. do Porto;

Tendas, hoje do concelho e comarca de Sinfães, districto adm. de Vizeu.

(c) Aliás Correlhã, hoje do concelho e comarca de Ponte de Lima, districto adm. de Vianna do Castello.

(d) Palmeira de Landim, hoje do concelho e comarca de Villa Nova de Famalicão, districto adm. de Braga.

(e) Aliás cinco. Alem dos julgados mencionados mais os seguintes:

Aguiar,

Faria,

Néva,

Penafiel, (1)

(f) Aliás duas. Alem da honra mencionada mais a seguinte:

Baltar, hoje do concelho e comarca de Paredes, districto adm. do Porto.

Estes apontamentos foram collidos á face dos livros existentes no archivo da Camara Municipal de Barcellos, onde podem ser consultados.

B. Antas da Cruz.

(1) E' preciso não confundir esta.

9º,37 oeste a 8 milhas ao sul das ilhas Berlengas, na ultima semana.

Egualmente foram encontradas pelo vapor japonês «Jokohama» duas minas flutuantes a 39º,40' norte e 9º,24' oeste a 16 milhas norte das Berlengas, tambem na mesma semana.

OURIVESARIA SILVA
Em frente ao Theatro

ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

POR CURIOSIDADE

A desorientação politica portugueza, que incide constantemente no grande mal de organizar ministerios, em prazos muito curtos, deus-nos, ha dias, a constituição de mais um novo governo, constituído da forma seguinte:

Presidencia, interior e guerra—Maia Pinto.

Justiça—Vasco Guedes de Vasconcelos.

Finanças—Francisco Xavier Peres Trancoso.

Marinha—João Manoel de Carvalho.

Estrangeiros—Alberto da Veiga Simões.

Comercio e comunicações—Vasco Borges.

Colonias—Tomaz Fernandes.

Instrução Publica—Alberto da Costa Cabral.

Trabalho—Antonio Alberto Torres Garcia.

Agricultura—Antonio Fernandes de Carvalho.

CRISE MINISTERIAL ?

Segundo referem os diarios da capital alguns ministros abandonam as suas pastas.

‘Sons da Montanha,

IMPRESSÕES DE VIANA DO CASTELO
—POR—

ALVARO PINHEIRO

Um lindo volume em prosa e verso, com muitas illustrações, papel cochê, com 112 paginas.

2\$500 reis

A' venda em todas as livrarias do paiz e na Typografia deste jornal.

DR. MANUEL BONIFACIO DA COSTA
MEDICINA E CIRURGIA

Avenida Dr. Manoel Paes

FÃO

Consultas:— das 2 ás 5 da tarde
Chamadas:—a qualquer hora.

PROTESTANDO

CAVALOS DE FÃO

Assim fala a «Revista Colonial», redigida por mão de mestre.

Se uma Empreza ou Companhia, nacional ou estrangeira tomasse conta destas obras, havia conseguido a sua felicidade.

Ha Emprezas e Companhias, que não sabem aonde ganhar dinheiro pela certa!

O capital de 5:000 contos para o porto de abrigo dos «Cavallos de Fão», quando muito—a nossa gravura não nos deixa mentir—não é dinheiro que não se consiga facilmente.

Para estas obras, que estão nas boas graças de todo norte do paiz, não faltavam acionistas.

* * *

O porto comercial de Leixões tem contra elle a opinião dos tecnicos e profissionaes, a imprensa do paiz e a opinião publica. Ninguem o defende, todos o atacam. Esses poucos que o defendem, tem interesses ligados a Leixões, e defendem-no de trinta e um de bôca.

Nos molhes abalados até aos fundamentos, não se fala. No assoreamento da bacia proveniente do mar não se fala. Que Leixões fecha as suas portas com agitação de mar e tempo não se fala. Nos retumbantes naufragios que deram á costa norte as honras de costa negra não se fala. No desaparecer da praia de Espinho, não se fala. No projeto, cheio de remendos, que vae peorar o porto, quando viavel, não se fala.

Tudo, tudo fica de pé com a escandalosa proteção dos poderes publicos!...

Apezar desta escandalosa proteção, tempo virá, apoz o desengano fatal, que tu ó Porto, pedirás o porto de abrigo e commercial dos «Cavallos de Fão», se quizeres uma vida folgada, e não quizeres andar de chapeo na mão pelas alfandegas de Lisboa, ou Vigo, nem pelos escritorios dos consignatarios, em virtude daquela circular de casas exportadoras e companhias de seguros no estrangeiro.

Desta baixesa, só te pode livrar o porto dos «Cavallos de Fão».

Pena é que o desengano venha tarde e mal. Mas, como diz o adagio—mais vale tarde, que nunca.

Entretanto, vai gastando esses 600 contos á ordem, em beneficio... das obras da bacia exterior, deixando para o fim as

docas interiores, que assim ordena o Conselho Superior de Obras Publicas e Minas.

Agora qualquer demora não tem a minima desculpa. Oito annos de incubação, já era tempo de vir alguma coisa á luz. Mãos á obra. Assim como está não pode continuar.

Lembra-te, ó Porto, que o anno passado, para não ir mais longe, o vapor *Ango* fez grande restólho dentro da bacia. Arrebentando as amarras, foi á garra sobre o vapor *Figueira* e o veleiro *Andorinha*, causando grossa avaria. Por fim, deixando os ferros no fundo e em terra os passageiros, que tinha para o Brazil, fugiu para Lisboa!

Isto não tem comentarios!... Lembra-te, mais, que em Janeiro do anno corrente, o navio brasileiro *Manoel Pedro*, foi á garra dentro da bacia, sofrendo grossa avaria.

Isto é uma vergonha; isto é um escandalo!...

Já basta de vergonhas; já basta de escandalos!!

Venha, embora, o porto commercial de Leixões corôar todas as vergonhas, todos os escandalos; não, todavia, sem deixarmos bem exarado o nosso vehemente protesto!!!

FIM.

Chaves Coupon.

Pertence á «Gazeta da Figueira» o nosso fundo de hoje.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 25 do corrente, pelas 11 horas, na sala do Tribunal do Comercio, desta comarca, sob a presidencia do Meretissimo Juiz Presidente, e com a minha assistencia, ha-de proceder-se á eleição dos jurados commerciaes que tem de formar a paula que ha-de servir durante o proximo ano de 1922.

Espozende, 10 de novembro de 1921.

O Secretario,

Martins Vicente.

Comarca d'Espozende

EDITOS de QUARENTA DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca correm editos de quarenta dias, desde a ultima publicação deste, a citar José de Sá Pereira, casado, ausente no Brazil, para na segunda audiencia vêr acusar a sua citação, e contestar, querendo, na terceira se-

guinte, a acção de divorcio requerida por sua mulher Tereza Fernandes, da freguezia de Gandra, d'esta comarca.

Espozende, 8 de Novembro de 1921.

O escrivão do 1.º officio, Manoel Fernandes da Costa Lima.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
Silvestre Cardoso.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

Para o inventario de Manoel da Conceição, da freguezia das Marinhas, citam-se por editos de trinta dias, os interessados Francisco da Conceição ou Francisco Gonçalves Abreu, e esposa Maria da Costa Vidal Abreu, sendo esta tambem como representante de sua filha menor Maria José, todos ausentes no Brazil.

Espozende, 8 de Novembro de 1921.

O escrivão do 1.º officio, Manoel Fernandes da Costa Lima.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Silvestre Cardoso.

AGENCIA FUNERARIA

Passa-se uma nesta villa bem afreguezada com lindas armações, éça e mais pertences.

Quem pretender pode pedir esclarecimentos na typografia deste jornal.

TOLDE DE FERRO

Ha um para vender, proprio para duas portas ou mais.

Quem o pretender pode pedir esclarecimentos e preço nesta redacção.



FARMACIA

HIGIENICA

dirigida por

CELESTINO G. PIRES

Autor do afamado LOMBRIGOL FÃO-SENSE, eficaz para a expulsão rapida de todos os vermes intestinaes.

Provisão completa de productos quimicos e todas as inovações farmaceuticas, objectos de perfumaria e toilette.

Rua da Praça—FÃO

SERVICÓ PERMANENTE

BOMBA DE FERRO PARA POÇO

Vende-se uma com pouco uso, com grande jato de agua.

Quem a pertender fale na typografia deste jornal.

À „SUCURSAL DA COOPERATIVA BRACARENSE, em ESPOZENDE, Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9 (Antiga rua Direita), chegou grande sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade que vende por preços modicos. Pede-se ao publico associado para visitarem este estabelecimento e preferindo ali as suas compras como garantia de seus interesses.

